

(...)

Fala sério, gigante é bicho violento, claro, pois qualquer movimento que faça pode esmagar as criaturas que se arrastam. E esse foi o meu terror. Definitivamente, não sou chegada a contato com esses seres. Pelo tamanho, não podem ser normais. Então eu pensei, estou ferrada. Vão me matar. E vai ser agora. Eles abriram a entrada da caverna, que minha mãe vive corrigindo: (2)

— O nome certo é porta! E não é caverna, heim? É casa! (3)

Abriram a porta, fazendo um barulho de trovão, e eu estava bem no meio da sala. Ergui a cabeça, mas do chão eu não conseguia ver tudo, pois eles são enormes e, na minha condição e estatura de lagartixa, é impossível enxergar um gigante por inteiro. Vi apenas os pés imensos de um, que tinha as unhas pintadas de vermelho; e o outro, com um calçado de couro que cobria o pé. Se pisassem em mim, eu estaria frita. (4)

Ficamos ali, eles parados na minha frente e eu parada na frente deles. Quando minha mãe falava dos gigantes, eu pensava que era drama. Você sabe, ela adora contar umas histórias tipo assustadoras para eu não ficar saindo por aí. E quando minha mãe tratava dos gigantes humanos eu pensava que fosse exagero. Sabe contos de fadas? Eu imaginava que esses seres terríveis tinham sido exterminados da face da terra há séculos. Mas, céus, continuam vivos. (5)

(...)

----- corte aqui

(...)

Fala sério, gigante é bicho violento, claro, pois qualquer movimento que faça pode esmagar as criaturas que se arrastam. E esse foi o meu terror. Definitivamente, não sou chegada a contato com esses seres. Pelo tamanho, não podem ser normais. Então eu pensei, estou ferrada. Vão me matar. E vai ser agora. Eles abriram a entrada da caverna, que minha mãe vive corrigindo: (2)

— O nome certo é porta! E não é caverna, heim? É casa! (3)

Abriram a porta, fazendo um barulho de trovão, e eu estava bem no meio da sala. Ergui a cabeça, mas do chão eu não conseguia ver tudo, pois eles são enormes e, na minha condição e estatura de lagartixa, é impossível enxergar um gigante por inteiro. Vi apenas os pés imensos de um, que tinha as unhas pintadas de vermelho; e o outro, com um calçado de couro que cobria o pé. Se pisassem em mim, eu estaria frita. (4)

Ficamos ali, eles parados na minha frente e eu parada na frente deles. Quando minha mãe falava dos gigantes, eu pensava que era drama. Você sabe, ela adora contar umas histórias tipo assustadoras para eu não ficar saindo por aí. E quando minha mãe tratava dos gigantes humanos eu pensava que fosse exagero. Sabe contos de fadas? Eu imaginava que esses seres terríveis tinham sido exterminados da face da terra há séculos. Mas, céus, continuam vivos. (5)

(...)